



O BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA AGROINDUSTRIAL

MARÇO - 2006



AGENDA

- Histórico de atuação do BNDES na Área de Logística
- Plano de Ação do BNDES no Desenvolvimento da Logística Brasileira
- Programas de Apoio do BNDES



O BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

Histórico de atuação do BNDES na Área de Logística



MODAL RODOVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

PROGRAMA BRASILEIRO DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

- Foram concedidos 10.000 km (6% do total) em 36 concessões dos quais 28 apoiadas pelo BNDES.
- Abrangem 6 Estados: BA, ES, RJ, SP, PR e RS
- Impacto positivo no emprego e na cadeia de insumos (sinalização, defensas, equipamentos rodoviários)
- O setor emprega 20 mil pessoas (fixos e terceirizados)
- Investimento superior a R\$ 10 bilhões no período 1996 – 2004. A participação do BNDES foi de cerca de 30% do total (R\$ 3 bilhões)
- Acréscimo e modernização da infra-estrutura viária brasileira (duplicações, trechos novos, adicionais, entroncamentos);



MODAL RODOVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

APOIO AOS INVESTIMENTOS NOS ESTADOS

- Rodovias alimentadoras e de importância local/regional nos Estados: RO, CE, MG e PA



MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

CONCESSÕES FERROVIÁRIAS DO SISTEMA RFFSA

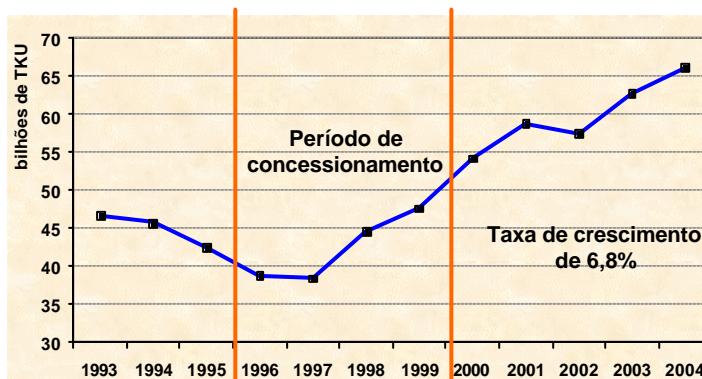
- 1º Recuperação e modernização da via permanente e do
Fase: material rodante, bastante degradados (1996-1999);
- 2º Ampliação da capacidade e assunção de serviços
Fase: logísticos (terminais de transbordo, armazenagem, cadeia de distribuição) (2000-2005);
- 3º Expansão da malha e superação de gargalos
Fase: logísticos (acesso a portos, contorno de cidades, eliminação de passagem em nível e remoção de invasões da faixa de domínio) (a partir de 2006);



MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE TRANSPORTE DAS FERROVIAS ORIGINÁRIAS DA RFFSA



Fonte: Revista Ferroviária

1ª Fase: recuperação da via permanente e do material rodante degradados

2ª Fase: aumento de capacidade e assunção de serviços logísticos



MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

OBJETIVOS DO BNDES NO SETOR

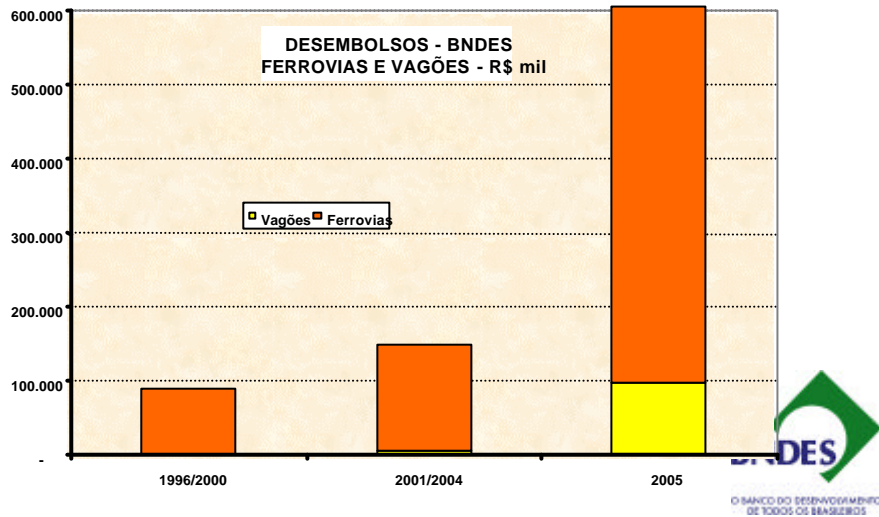
- No ano de 2005, pela primeira vez, os recursos do BNDES para financiar investimentos na área de transportes de carga foram maiores no setor ferroviário do que no rodoviário;
- Abertura da economia e crescimento das exportações, além do avanço da fronteira agrícola necessitam malha ferroviária mais extensa e eficiente;



MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

ATUAÇÃO DO BNDES NO SETOR



MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

OBJETIVOS DO BNDES NO SETOR

- Liberação para projetos ferroviários em 2005: R\$ 617 milhões;
- Existe necessidade de maior velocidade nos quase 29 mil km de trilhos nacionais;
- Até 2010 os investimentos totais nas ferrovias somam cerca de R\$ 2,5 bi ao ano.

MODAL FERROVIÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

OBJETIVOS DO BNDES NO SETOR

- Reestruturação da Brasil Ferrovias:
 - R\$ 1,5 bilhão
 - R\$ 1,0 bilhão em novos recursos
 - R\$ 470 milhões de capitalização de dívidas
 - Investimento total: R\$ 2,3 bilhões (2005-2009)
 - 21 milhões e toneladas de grãos em 2009
- Apoio à ALL na abertura de capital (junho de 2004);
- Financiamento a investimentos em ferrovias na região Norte/Nordeste com condições diferenciadas (TJLP + 1,0 a 1,5%).



SETOR PORTUÁRIO

Histórico de Atuação BNDES

INVESTIMENTOS EM TERMINAIS ARRENDADOS

Super-estrutura portuária:

- Ampliação do número de berços;
- Ampliação da área de armazenagem de contêineres (maior escala de produção);
- Ampliação do volume de armazenagem de grãos;
- Modernização dos equipamentos de movimentação de carga (maior produtividade)
- Terminais de contêineres, grãos, açúcar (Santos-Brasil, TCP, Tecon Sepetiba, Terminal XXXIX, Coopersucar, Citrosuco)



OPERADORES LOGÍSTICOS

Histórico de Atuação BNDES

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

- Construção de centros de distribuição
- Acessos ferroviários
- Pátios de contêineres
- Terceirização da Logística;



RESUMO DA ATUAÇÃO RECENTE DO BNDES

Histórico de Atuação BNDES

Concessões Rodoviárias (28) Federais, Estaduais (SP, PR, RS, RJ, ES) e Municipal (RJ).

Concessões Ferroviárias : ALL (1ª e 2ª Fases), Ferronorte (1ª e 2ª Fases), Ferroban, FCA e CFN.

Arrendamentos Portuários: Santos, Sepetiba e Paranaguá.

Operadores Logísticos: Katoen Natie (SP), Transcontinental (RS) e Pontual (PE).



RESUMO DA ATUAÇÃO RECENTE DO BNDES

Histórico de Atuação BNDES

OPERAÇÕES APROVADAS - AIE/DELOG

R\$ milhões

	Financiamento	Investimento Total
Logística	3.658	11.432
Concessões Rodoviárias	2.280	7.471
Concessões Ferroviárias	2.110	3.362
Arrendamentos Portuários	217	481
Operadores Logísticos	51	118



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

Plano de Ação do BNDES no Desenvolvimento da Logística Brasileira



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Situação Atual

- ❖ Estado e Setor Privado incapazes de realizar os investimentos necessários em infra-estrutura;
- ❖ Propostas para solução vêm sendo elaboradas há décadas mas há grandes dificuldades na sua implementação;
- ❖ Setor Público
 - Falta de recursos financeiros;
 - Demandas políticas: investimentos atomizados acarretando a impossibilidade de realizar investimentos estruturantes.
- Setor Privado
 - Inibidores: insuficiências regulatórias e institucionais, risco incompatível, poupança insuficiente.



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Situação Atual

- ❖ Transporte rodoviário responde por mais de 60% da carga transportada no Brasil;
- ❖ Transporte ferroviário, 21% (ex-minérios, aprox. 10%);
- ❖ EUA 50% e 25%, e na Rússia 83% e 4%, respectivamente;
- ❖ Setor de transportes é responsável por 40% do consumo de derivados de petróleo e por 80% do consumo de óleo diesel;
- ❖ Apesar do Programa de Concessões Rodoviárias:
 - roubo de cargas rodoviárias causa prejuízo da ordem de R\$ 500 milhões/ano;
 - índice de mortes/mil km rodovias no Brasil chega a ser 70 vezes superior ao verificado nos países ricos.

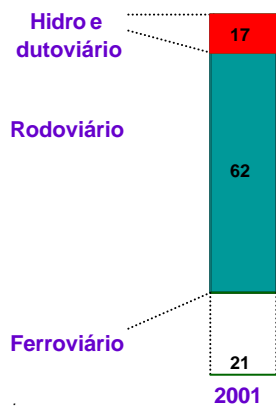


VISÃO GERAL DO SETOR

Plano de Ação do BNDES

FERROVIAS CRESCEM, MAS AQUÉM DO PADRÃO INTERNACIONAL:

Distribuição do Transporte de cargas
% do total em TKU



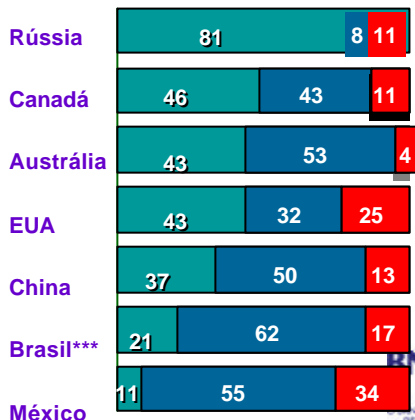
Fonte: Trevisan

Comparativo Internacional

Matriz de transporte

2002, %

100%
Ferroviário
Rodoviário
Hidroviário



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

INFRA-ESTRUTURA – PREMISSAS BÁSICAS

A questão da infra-estrutura não se restringe a:

❖ Implantar e manter adequada rede física de estradas de rodagem, ferrovias, portos, armazéns e outros equipamentos.

Mas, também:

- ❖ Operação multimodal e em rede;
- ❖ Concepção: cadeias (corredores) logísticas;
- ❖ Redução da distância econômica (custos totais) e temporal;
- ❖ Regulamentação eficiente, sob a ótica econômica.

Países-continente como o Brasil têm função adicional:

INTEGRAÇÃO TERRITORIAL



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

ESTRATÉGIA DE SUPERAÇÃO DA QUESTÃO LOGÍSTICA

- ❖ Desgargalamento dos principais corredores logísticos do Brasil;
- ❖ Concentração em alguns projetos estruturantes;
- ❖ Reequilíbrio da matriz de transporte → aumento da participação dos modais ferroviário e hidroviário (vistos como trocais);
- ❖ Objetivo: redução dos custos totais do sistema;
- ❖ Consonância com a integração sul-americana;
- ❖ Projetos estruturantes:
 - Efeito multiplicador potencializando os demais elementos logísticos da rede nacional;
 - Elemento diretor da expansão futura da logística nacional;



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

1 – Corredor Ferroviário CO-SE-S (saída CO-Sudeste)

- Bitola Larga – FERROBAN e FERRONORTE
- Bitola Estreita – NOVOESTE e FERROBAN
- Rodovias Alimentadoras e Rede de Silos
- Ferroanel de SP (nova função para o Porto de Sepetiba)
- Santos – melhoria acessos terrestres e marítimo, regulamentação do direito de passagem ferroviário
- Sepetiba, Paranaguá – Portos Complementares



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

- 2- Extensão Ferrovia Norte-Sul (saída Norte)**, dirigindo-se para oeste (leste do Pará e leste de Mato Grosso)
- ▶▶ Objetivo: escoar grãos do Nordeste (MA e PI) e Centro-Oeste
 - ▶▶ Desenvolvimento do Porto Itaqui

3- Ferrovia Nova TransNordestina (integr. territorial)

- ▶▶ 1ª fase ⇨ Suape e/ou Pecém até Eliseu Martins, PI
- ▶▶ 2ª fase ⇨ Conexão com a Ferrovia Norte - Sul



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

4- Sistema de Cabotagem eficiente

- ▶▶ Manaus – Buenos Aires
- ▶▶ Tônica ⇨ Racionalidade Logística
 - aparelhamento dos portos; eficiente transbordo de cargas
 - redução de custos (> produtividade)

5- Aumento da Produtividade dos Portos (visão integrada)

- ▶▶ Acelerar arrendamento de novas áreas portuárias
- ▶▶ Investimentos em:
 - Acessos terrestres e marítimos / dragagens
 - Melhoria Terminais Portuários / Aumento do nº de Berços
 - Equipamentos (guindastes, portêineres, transtêineres etc)



LOGÍSTICA E NAVEGAÇÃO

Plano de Ação do BNDES

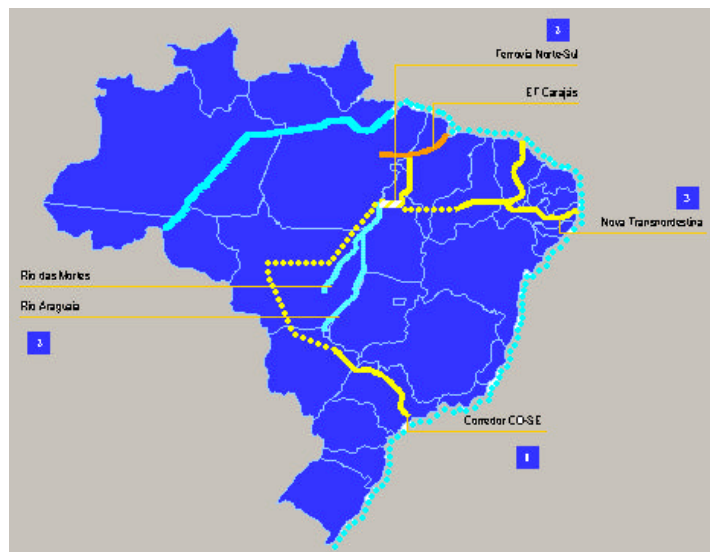
6- Aumento da Produtividade das Ferrovias

Objetivo: redução do ciclo operacional dos vagões

- ❖ Principais investimentos:
 - Melhoria do acesso aos portos
 - Contorno das regiões urbanas
 - Eliminação das interferências urbanas (pontos de restrição de velocidade)
- ❖ Solucionar impasses entre concessionárias (regulam.)



OUTRA DINÂMICA AO TRANSPORTE DE CARGA NO BRASIL



Programas de Apoio do BNDES



FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Programas de Apoio do BNDES

TAXA DE JUROS FINAL AO TOMADOR

- Operação direta
Custo Financeiro + Rem. Básica do BNDES + taxa de risco de crédito
- Operação indireta
Custo Financeiro + Rem Básica do BNDES + Taxa de Intermediação Financeira + Remuneração da Instituição Financeira Credenciada

CUSTO FINANCEIRO

- TJLP
- US\$
- US\$ ou UMBNDES mais encargos da cesta de moedas
- IPCA



FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Programas de Apoio do BNDES

NÍVEIS DE REMUNERAÇÃO BÁSICA DO BNDES

LINHAS	Remuneração Básica	CUSTO FINANCEIRO (% mínimo) ¹		Participação Máxima (%)
		Moeda Estrangeira	IPCA	
Logística				
Modal Ferroviário				
Regiões Norte e Nordeste e Redução de Gargalos	AA	não		90
Demais investimentos	B	não		80
Modais rodoviário, aéreo, portos e terminais, inclusive aquisição de equipamentos	B	não		80
Concessões rodoviárias	D	não		60

TABELA DE PRIORIDADES (PR)

Pr AA	0,00% a.a.
Pr A	1,00% a.a.
Pr B	1,50% a.a.
Pr C	2,00% a.a.
Pr D	3,00% a.a.



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS